

AÇO

Carlos Antônio Gonçalves de Jesus - DNPM/MG - Tel.: (31) 3223-6399 - Fax: (31) 3225-4092 – E-mail: carlos.jesus@dnpm.gov.br

I - OFERTA MUNDIAL - 2003

A produção mundial de aço bruto em 2003 totalizou 924,0 milhões de toneladas, aumentando 2,2% em relação ao ano anterior. Os maiores produtores foram a China (com 21,6% da produção), a União Européia (17,2%), o Japão (11,9%) e os Estados Unidos (9,9%). A produção brasileira representou 3,4% da produção mundial. A produção mundial de ferro-gusa atingiu 635 milhões de toneladas, 5,0% maior que a registrada em 2002. A produção brasileira representou 5,1% da produção mundial.

Produção Mundial – 2003

Discriminação	AÇO BRUTO	FERRO-GUSA
Países	10 ³ t (p)	10 ³ t (p)
Brasil	31.150	32.036
China	220.000	190.000
Estados Unidos	91.500	39.400
Japão	110.000	81.700
República da Coreia	46.000	26.600
Rússia	61.200	48.000
União Européia	159.000	90.400
Ucrânia	38.000	29.000
Outros Países	187.150	96.864
TOTAL	924.000	634.000

Fonte: Produção mundial: USGS-United States Geological Survey (Mineral Commodity Summaries – 2004)

Produção brasileira: Secretaria de Minas e Metalurgia–SMM/Ministério de Minas e Energia-MME e IBS-Instituto Brasileiro de Siderurgia

(p) - dados preliminares

Produção de Aço Bruto = Aço em Lingotes + Produtos de Lingotamento Contínuo + Aço para Fundição

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de aço bruto em 2003 atingiu 31.149,7 mil toneladas, aumentando 5,2% em relação ao ano anterior. Essa produção está distribuída entre as seguintes empresas: GERDAU AÇOMINAS – 6.976,1mil toneladas (22,4% da produção), CSN – 5.317,8 mil t (17,1%), CST – 4.811,6 mil t (15,4%), USIMINAS – 4.527,0mil t (14,5%), COSIPA – 4.097,0mil t (13,2%), BELGO-MINEIRA – 2.888,9mil t (9,3%), AÇOS VILARES – 774,5mil t (2,5%), ACESITA – 748,8mil t (2,4%), V&M DO BRASIL – 551,0mil t (1,8%), BARRA MANSA – 420,6mil t (1,4%) e MWL BRASIL – 36,4mil t (0,1%).

A produção brasileira de ferro-gusa em 2003 foi de 32.035,6 mil toneladas, o que representa um aumento de 7,9% em comparação com o ano anterior. Cerca de 79,8% foram produzidas nas siderúrgicas integradas e o restante nas usinas dos produtores independentes de gusa, instaladas principalmente no estado de Minas Gerais.

A produção de ferro-esponja foi de 410,0 mil toneladas (13,7% a mais que em 2002).

Quanto aos produtos siderúrgicos a produção se dividiu em: Laminados planos – 13.212,0 mil toneladas (+15,8% em relação a 2002), Laminados Longos – 7.388,8 mil t (+2,9%) , Tubos sem Costura – 466,1 mil t (+5,5%) e Produtos Semi-Acabados (placas, blocos e tarugos) – 8.034,4 mil t (-9,1%).

III - IMPORTAÇÃO

As importações de produtos siderúrgicos em 2003 totalizaram 550,2mil toneladas, com um valor de US\$456milhões. Em relação ao ano anterior houve uma diminuição de 18,2% na quantidade e de 2,0% no valor das importações. Os produtos planos (chapas e bobinas revestidas e não revestidas) representaram 48,8% da quantidade e 31,8% do valor das importações; os produtos longos (barras, vergalhões, perfis, fio-máquina, trilhos e tubos sem costura), 27,7% da quantidade e 32,1% do valor importado; os semi-acabados (placas, lingotes, blocos e tarugos), 2,2% da quantidade e 2,6% do valor e outros produtos (tubos com costura, tiras, fitas e trefilados), 21,3% da quantidade e 33,5% do valor. Os principais fornecedores foram: Argentina (22,0%), Áustria (12,0%), Alemanha e França (9,0% cada) e Rússia (8,0%).

IV - EXPORTAÇÃO

Em 2003 o Brasil exportou 13,0 milhões de produtos siderúrgicos, com um valor de US\$-FOB 3,8 bilhões. Comparando-se com o ano anterior houve um aumento de 11,1% na quantidade e de 31,8% no valor das exportações. Os produtos semi-acabados representaram 55,7% da quantidade e 42,2% do valor das exportações; os produtos planos, 25,4% da quantidade e 34,9% do valor; os produtos longos, 16,1% da quantidade e 16,8% do valor e outros produtos, 2,7% da capacidade e 6,1% do valor. A Ásia foi o principal destino das exportações de aço em 2003, respondendo por 42,0% do total exportado, seguida pela América Latina (21,0%), América do Norte (19,0%),

AÇO

Europa (12,5%), África (3,1%), Oriente Médio (1,8%) e Oceania (0,3%). A posição da Ásia como principal destino do aço brasileiro deve-se, principalmente, ao crescimento exponencial do consumo na China, que em 2003 produziu 220 milhões de toneladas de aço bruto (quase um quarto da produção mundial) e importou 28,5 milhões de produtos, quantidade equivalente a 89,0% da produção brasileira. As exportações de ferro-gusa totalizaram, em 2003, 4,4 milhões de toneladas com um valor de US\$-FOB 472,8 milhões, mostrando um decréscimo de 9,9% na quantidade e de 6,8% no valor das exportações.

V - CONSUMO INTERNO

As vendas internas de produtos siderúrgicos revelam o desaquecimento da atividade econômica no Brasil em 2003. Elas totalizaram 15,4 milhões de toneladas, o que significa uma diminuição de 2,6% em relação a 2002. O consumo de aço no Brasil está distribuído, principalmente, entre os setores da Construção Civil (31,0%), Transportes (28,0%), Bens de Capital (11,0%) e Utilidades e Embalagens (14,0%).

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		2001 (r)	2002 (r)	2003 (p)
Produção	Aço bruto (10 ³ t)	26.718	29.604	31.150
	Gusa (10 ³ t)	27.441	29.667	32.036
	Ferro-esponja (10 ³ t)	340	361	410
Exportação	Aço (10 ³ t)	9.017	11.604	12.985
	10 ³ US\$	2.246.177	2.914.833	3.860.156
	Gusa (10 ³ t)	4.065	4.401	3.968
	10 ³ US\$	424.586	472.797	504.841
Importação	Aço (10 ³ t)	1.077	674	550
	10 ³ US\$	626	463.664	456.156
Consumo aparente	Aço (1) (10 ³ t)	18.778	18.674	18.715
	Gusa (1) (10 ³ t)	23.376	25.266	28.068
	Ferro-esponja (1) (10 ³ t)	340	361	410
Preço médio	Aço (2) Semi-acabados US\$/t	175,00	181,77	224,83
	Aço (2) Produtos planos US\$/t	381,00	349,84	408,35
	Aço (2) Produtos longos US\$/t	340,00	317,96	309,62
	Gusa (2) US\$/t	104,45	107,42	127,24

Fonte: S.M.M/MME

(p) dados preliminares - (r) dados revisados

(1) Produção + Importação - Exportação

(2) Preço médio de exportação

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A GERDAU AÇOMINAS anunciou investimentos de US\$1,2bilhão na expansão da capacidade de produção da Usina de Ouro Branco (MG) de 3,0 para 6,0 milhões de toneladas anuais. Além do segundo alto-forno serão instaladas novas unidades de sinterização e coqueria, nova aciaria e instalações de controle de qualidade, com a geração de mil empregos diretos e entre 3mil e 4mil empregos indiretos. Essa expansão visa atender principalmente ao mercado externo.

A Companhia Siderúrgica Nacional-CSN colocou em operação a primeira linha de produção de galvalume (aço revestido com alumínio, zinco e silício) na fábrica de Araucária (PR), com investimentos de US\$325milhões. O produto é utilizado na construção civil (principalmente em coberturas), na indústria de eletrodomésticos de linha branca e no setor agrícola (silos para estocagem de grãos). Revestido com 80,0% de alumínio e 20,0% de zinco e silício o galvalume chega a ser, dependendo da aplicação, três vezes mais resistente que o aço galvanizado comum. Quando atingir a capacidade plena de 280mil toneladas/ano esta será a maior linha de produção de galvalume na América Latina.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

O setor siderúrgico brasileiro dispõe de capacidade instalada de produção de 34,1 milhões de toneladas de aço bruto/ano. O Brasil é o sétimo produtor mundial de aço e o oitavo maior exportador. Esta performance coloca a indústria siderúrgica como um importante setor da economia nacional, com um faturamento em 2003 da ordem de R\$33,8 bilhões, a geração de 68 mil empregos e recolhimento de impostos (IPI, ICMS e outros) de cerca de R\$5,3 bilhões. Além disso o setor siderúrgico, por seu efeito multiplicador, alavanca diversos outros setores da economia brasileira.